manchete

Jornal Notícias

28-01-2012

Periodicidade: Diário
Classe: Informacão Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 110603

Temática: Sociedade
Dimensão: 328
Imagem: S/Cor
Página (s): 20

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

**Parede** da futura Escola Superior de Desporto caiu de uma altura de sete metros ferindo com gravidade os dois trabalhadores

# Queda de parede fere dois homens

## Melgaço Causas ainda por apurar

ANA P. FERNANDES E LUÍS H. OLIVEIRA
locais@jn.pt

**Dois operários da construção civil, de 31 e 37 anos, ficaram feridos com gravidade, ao princípio da noite de anteontem, devido à queda de uma parede de cimento de uma altura de sete metros, numa obra a decorrer junto ao Centro de Estágios de Melgaço.**

De acordo com o comandante dos Bombeiros de Melgaço, José Pedro Pereira, o acidente verificou-se pouco antes das 19 horas, altura em que uma estrutura em cimento, pertencente à obra da futura Escola Superior de Desporto (do Instituto Politécnico de Viana do Castelo), cedeu, levando com ela os dois homens.

"Eles caíram de uma altura de cerca de sete metros, juntamente com a estrutura onde se encontravam a trabalhar. O cenário que encontrámos foi muito difícil, dada a gravidade dos ferimentos das vítimas", disse aquele responsável.

Ao local acorreram os voluntários e o INEM, vindo os sinistrados, Joaquim Ribeiro Mendes, de 31 anos, e Manuel Belmiro Silva, de 37, os dois residentes no concelho de Marco de Canaveses, a ser transportados, de helicóptero, para o Hospital de Viana do Castelo, onde deram entrada com diversos traumatismos. Ontem à tarde, viriam a ser transferidos para o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, em Penafiel. Segundo fonte daquela unidade, à hora de fecho desta edição, os dois permaneciam internados em estado que inspirava cuidados, mas livres de perigo.

O JN tentou, ontem, ouvir a empresa responsável pela construção da futura escola. Porém, a firma em causa, com sede no Porto, optou por não prestar qualquer declaração. Sobre a questão, a Autoridade para as Condições de Trabalho do Alto Minho revelou que abriu um inquérito para apurar as causas do acidente. Contudo, segundo o director daquela estrutura, Joaquim Silva, as primeiras diligências efectuadas por técnicos, no local, ter-se-ão revelado inconclusivas. "O inquérito está em curso, mas não há informações conclusivas. Se houve um acidente, algo não correu bem. Mas é ainda prematuro falar em causas", considerou. ■